

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 3 – Israel esqueceu do seu Criador.

Oséias 7 a 9

Elaborado por Rogério Lima de Senna Dias
rogeriosenna@ig.com.br

O nosso Deus é onisciente, onipotente e onipresente. Tudo ele vê e sabe todas as coisas. Israel tinha esquecido desses atributos de lavé. Nós também hoje, muitas vezes, nos esquecemos disso, e pensamentos como “ninguém jamais saberá” ou “ninguém está vendo”, podem nos tentar a praticar atos insanos. Caso você enfrente tentações constantes estará menos propenso a pecar, se lembrar-se de que Deus o observa. Quando estiver diante da oportunidade de pecar lembre-se que Deus é capaz de ver tudo.

Oséias destaca em seu livro que “Efraim com os povos se mistura”. O povo de Deus casara-se com pessoas de outras nações e assumira um comportamento iníquo. Quando passamos muito tempo na companhia de incrédulos também somos afetados e a tendência é cedermos aos apelos do mundo. Quando nos aproximamos dos valores do mundo ficamos iguais ao povo de Israel. O profeta Oséias assim disse: “O povo não percebe que a nação está perdendo o seu poder por causa desses acordos com estrangeiros. A nação está ficando fraca como um velho de cabelos brancos, mas o povo não percebe isso.” Sim, efetivamente o povo não percebe e nos como crentes hoje não percebemos pois nesta situação somos abraçados pelo pecado que corrói e corrompe a mente humana.

Destacamos nesta lição a condenação de Deus em face da idolatria do povo de Israel e do povo Judá. O profeta chega a afirmar que: “As orações que me fazem não são sinceras; ao fazê-las, eles se jogam no chão gritando como os pagãos. Quando oram pedindo trigo e vinho, eles se cortam como os outros povos fazem. Todos se revoltaram contra mim (Oséias 7:14)”. Deve ser esclarecido que estes costumes eram proibidos em

Israel, conforme Levítico 19:28 e Deuteronômio 14:1.

Todos sabemos que a rebeldia contra Deus gera conseqüências e tal não foi diferente com o povo de Israel. Quando Deus encontrou Israel pela primeira vez, Ele ficou alegre, como quem acha uvas no deserto, e, ao ver os antepassados do povo hebreu, ficou contente como que vê os primeiros figos maduros. Contudo, quando chegaram no monte Peor, começaram a adorar o Deus Baal e se tornaram tão nojentos como os ídolos que eles amaram. A idolatria grassava no meio do povo. Assim, Deus que é justo anuncia o castigo que vai mandar. Qual seria o castigo? Não nasceriam mais crianças, pois as mulheres ficariam grávidas e, conseqüentemente, não dariam a luz. Deus diz mais: ainda que criassem seus filhos, Ele os levaria embora, não deixaria nem um só. Interessante que adorando o Deus Baal, eles queriam garantir o nascimento de crianças. O Senhor anuncia que iria acontecer o contrário.

Deus estava irado com o povo do pacto. Com palavras duríssimas o Deus Eterno diz que vai rejeitar o seu povo. Tudo gerado por causa do pecado, sendo certo que Israel seria expulso da terra. Deus afirma que a partir desse momento não amaria mais a eles. Nesse contexto, Israel está ferido. É uma árvore que não dá frutos porque as suas raízes secaram. O profeta Oséias afirma: “O meu Deus rejeitará o seu povo porque eles não lhe obedecem. Andarão sem rumo entre outras nações”.

Quando nos afastamos de Deus ficamos desorientados e nossas ações causam um distanciamento Dele. Deus é santo e requer que seus filhos também procurem um caminho de santidade. Somos separados por

Deus para a realização da sua obra aqui na terra.

Lembre-se: como ontem, hoje também o povo afasta-se de Deus por causa da idolatria. Deus requer de todos nós adoração sincera. Existe somente um único Deus, que está revelado na sua Palavra. Qualquer outro que venha substituir o Deus verdadeiro é um usurpador e merece não a nossa adoração, porém o nosso total desprezo.

Assim como no passado precisamos alertar àqueles que estão ao nosso redor que, adorar é tão somente a Deus.

A idolatria foi um dos fatores preponderantes para o pecado do povo. Na lei havia menção expressa para adoração ao Deus verdadeiro que se revelara ao povo de Israel. As leis de Deus se aplicam a todos nós, não somente para as pessoas que lhe obedecem. Aqueles que acreditam que os princípios de Deus se aplicam somente para os outros estão prejudicando a si mesmos. Se dirigirmos a 100 km por hora numa área que é permitida dirigir somente a 80 km por hora e formos pegos, não adianta dizermos: “Eu vi a placa do limite de velocidade, mais ela não se aplica para mim”. Deus não irá nos perdoar quando recusamos a obedecer à sua vontade revelada na Bíblia. Sabendo que Deus nos coloca responsáveis por saber e obedecer a sua vontade, deveria nos motivar a ler e a entender sua Palavra. A Bíblia contém as leis de Deus para a recuperação. Se nos recusarmos obedecer-lhes, estamos negando a realidade e arriscando as conseqüências terríveis.

É difícil ter coragem para mudar quando valores da sociedade são opostos aos de Deus. Aqueles que dizem a verdade são considerados tolos; aqueles que representam a Deus são classificados como insanos. Mas, quando nós sabemos que Deus valoriza o que o mundo conta como tolo, fica mais fácil suportar abusos de pessoas quando seguimos a Deus. Para alguns, nosso programa de recuperação e nosso relacionamento com Deus podem parecer tolos, mas, para nós, eles são válidos e necessários.

Apesar da rebeldia, idolatria e imoralidade, Deus não desistiu de amar Seu povo. Israel havia chegado ao “fundo do poço”, e se não fosse o imutável amor divino, nenhuma esperança restaria para eles.

Deus restaura o caído, movido por Seu amor, mas não faz “vista grossa” ao pecado. Para restauração é necessário que haja correção. A correção de Deus, segundo as palavras do profeta, viria pelos braços da Assíria. As tribos do norte perderiam por muito tempo sua pátria, sua identidade nacional e sua intimidade com Deus, a quem tanto desprezaram. Este seria o preço da infidelidade.

Oséias conclamou o povo ao arrependimento e confiança na promessa que Deus, por Seu imenso amor, há de perdoar todo coração sinceramente arrependido. Ele ilustrou a realidade do perdão divino através do perdão exercido em favor de sua esposa. O amor humano triunfou, e o amor divino triunfará ainda mais.

A vida de Oséias tornou-se sua mensagem: sua tragédia espelhou a tragédia de um povo. Por intermédio dele, Deus chama de volta os desviados, oferecendo-lhes misericórdia, perdão e uma nova oportunidade. Oséias trouxe uma mensagem ousada para seus dias, ofertando graça em lugar de vingança, estendendo a oportunidade de salvação até a mais desprezível criatura.

Hoje, também Deus faz o convite a todos que estão nas mesmas condições do povo, no tempo do profeta Oséias. Venham todos a Deus, pois há esperança de restauração. O nosso Deus é um Deus misericordioso, Deus de Justiça e está com os seus braços estendidos, dando oportunidade ao pecador para largar o pecado e receber a salvação eterna. Amém!